



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
COMISSÃO COORDENADORA DO VESTIBULAR
PROCESSO SELETIVO UFES 2012

As bancas elaboradoras esperam obter da maioria dos candidatos respostas como as que seguem. No entanto, para a correção das provas, outras respostas também poderão ser consideradas, desde que corretas.

HISTÓRIA

1ª QUESTÃO

A) Apesar de não ser uma exigência a ser verificada na elaboração da resposta, subentende-se que as invasões "bárbaras" ou germânicas marcaram um novo processo na formação social medieval, enquanto fenômenos que intensificaram a ruralização no contexto geográfico europeu, especialmente no Império Romano do Ocidente. Enquanto isso, as relações comerciais e a vida urbana mantiveram-se ativas no Império Romano do Oriente ou Império Bizantino, ou seja, na Ásia Menor e no Oriente Próximo ou Oriente Médio, bem como no mar Mediterrâneo, compreendendo aí as cidades litorâneas e a outrora denominada Magna Grécia.

Assim, independentemente dos pressupostos acima, serão consideradas, positivamente, as citações de fatores e respectivas descrições que expliquem o renascimento do comércio e da vida urbana, no contexto europeu, entre outras citações afins ou correlatas:

- as peregrinações de cristãos europeus aos Lugares Santos, propiciando o estabelecimento de relações comerciais necessárias ao suprimento das necessidades gerais daqueles peregrinos em romaria, implicando em relações de trocas de produtos e/ou de produtos por moedas;
- as Cruzadas ou Guerra Santa, enquanto iniciativa do cristianismo representado pelo Bispo de Roma, para libertação dos Lugares Santos, que se encontravam sob o controle principalmente dos povos identificados com a fé islâmica; trata-se de um embate iniciado no final do século XI e que se estendeu até o final do século XIII, contribuindo significativamente para o incremento do intercâmbio comercial e para a própria expansão europeia, inclusive no que concerne ao intercâmbio comercial entre as regiões europeias e o Oriente;
- a estabilização dos reinos medievais e relativa pacificação, propiciando o incremento demográfico e o esgotamento das terras férteis, contribuindo para a migração dos excedentes demográficos em busca de alternativas de sobrevivência nas vilas e nos burgos e disponibilizando mão-de-obra para as atividades artesanais, bem como para as relações de trocas ou intercâmbios comerciais;
- enriquecimento da nobreza feudal decorrente da Guerra Santa ou Cruzadas, inclusive por meio de saques, propiciando acumulação de riqueza que seria empregada na aquisição de produtos



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
COMISSÃO COORDENADORA DO VESTIBULAR
PROCESSO SELETIVO UFES 2012

disponibilizados pelos intercâmbios comerciais, incluindo o gosto pelos artigos de luxo geralmente observados no Oriente; também se incluem o conhecimento de novos produtos, como as especiarias, que se incorporaram aos hábitos alimentares e à conservação de alimentos perecíveis;

- a própria tradição comercial das cidades da outrora denominada Magna Grécia, no mar Mediterrâneo, destacando-se as cidades da península italiana, que atuaram como entrepostos e pontos de origem das novas rotas comerciais que se consolidaram no interior da Europa, em cujos entroncamentos se originaram ou se desenvolveram burgos ou cidades como polos comerciais;
- quanto à Guerra Santa, deve-se considerar que foi por ocasião da Quarta Cruzada que os mercadores europeus das cidades do Mediterrâneo obtiveram o privilégio de fixação de entrepostos comerciais para distribuição de mercadorias provenientes do Oriente para as rotas comerciais terrestres e fluviais, que adentravam ao interior do continente europeu, em direção às feiras que se consolidavam.

B) Apesar de não ser uma exigência a ser verificada na elaboração da resposta, é bom lembrar que a associação formal de pessoas com interesses comuns já ocorria desde os tempos dos reis de Roma, Numa Pompílio (716-673 aC) e Sêrvio Túlio (578-526 aC), quando se constituíram as clássicas associações ou confrarias, com caráter religioso, bem como as primeiras corporações de arquitetos e as associações de artes e ofício, congregando pessoas segundo habilidades práticas e profissionais mais comuns. Portanto, desde a Antiguidade Tardia (cerca de 300—600 d.C.), e durante a Alta Idade Média (476-1000), constituíram-se, na península italiana, corporações de *artis et officium*, congregando *artigianos*, bem como corporações de comerciantes.

Assim, independentemente dos pressupostos acima, serão consideradas, positivamente, nas respostas, explicações afins ou correlatas que tratem dos aspectos essenciais das corporações de ofícios, enquanto organização social urbana para fins de auxílio mútuo e proteção, no contexto do renascimento do comércio e da vida urbana em ambiente europeu, mormente a partir do século XII:

- as confrarias religiosas, comuns entre os cristãos, também influenciaram a formação de agremiações ou corporações de ofícios, bem como as guildas, nas cidades que renasciam, na Idade Média;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
COMISSÃO COORDENADORA DO VESTIBULAR
PROCESSO SELETIVO UFES 2012

- as corporações de ofícios, bem como as guildas, tinham como significado ou importância a proteção mútua mediante constituição de um fundo, nos burgos, especialmente contra a predominância da aristocracia feudal, que se impunha nos feudos; enfim, as guildas ou corporações de ofícios tinham como objetivo principal a defesa dos interesses econômicos e profissionais dos trabalhadores que lhes eram associados;
- as corporações de ofícios, bem como as guildas, tinham como significado ou importância a associação de mestres, que eram donos de oficinas, bem como artesãos ou artistas e aprendizes das artes e ofícios; agregavam pessoas das relações familiares ou pessoas outras, desprovidas de status e condições econômicas, como aprendizes de uma profissão;
- as corporações de ofícios, bem como as guildas, tinham como significado ou importância a reprodução e consolidação do conhecimento, bem como a normatização e refinamento das competências e especializações profissionais; constituíram-se guildas de alfaiates, sapateiros, ferreiros, açougueiros, artesãos, comerciantes, artistas plásticos entre outros profissionais;
- as corporações de ofícios, bem como as guildas, tinham como significado ou importância a associação de professores e estudantes que, a partir do final do século XII e início do século XIII constituíram corporações que se denominaram *Universitas Magistrorum*, reunindo professores, e *Universitas Scholarium*, reunindo estudantes, com vistas aos estudos gerais e que propiciaram a gênese das Universidades;
- também serão considerados, positivamente, os comentários críticos ou ressalvas sobre as supostas diferenças entre corporações de ofícios, enquanto ambientes de aprendizagem de uma profissão, diferentemente das guildas, consideradas como corporações de comerciantes, segundo o princípio de que o mestre de uma corporação de ofício é também um comerciante de sua produção artesanal, da mesma forma que o comerciante de uma guilda vem a ser também o mestre de sua oficina de produção artesanal; portanto, as duas denominações são equivalentes, mesmo porque são muito mais diferenciações dialetais ou idiomáticas;
- também serão considerados, positivamente, as ressalvas sobre as articulações entre corporações de cidades de uma região, constituindo as LIGAS, mormente de comerciantes, com a finalidade de protegerem o comércio, ou seja, com a finalidade protecionista tanto das relações comerciais quanto do mercado.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
COMISSÃO COORDENADORA DO VESTIBULAR
PROCESSO SELETIVO UFES 2012

2ª QUESTÃO

A) Serão consideradas, positivamente, as citações sobre as principais ideias do Iluminismo e suas respectivas características, entre outras citações afins ou correlatas:

- O Iluminismo foi um movimento cultural e filosófico que agitou as elites durante o século XVIII na Europa, que mobilizou a razão no sentido de transformar a sociedade e o pensamento existentes e representou um momento de intenso intercâmbio cultural.
- A principal idéia era o uso da razão e não da consciência religiosa como instrumento para a emancipação humana.
- O Iluminismo constituiu-se como um conjunto de concepções de grande influência em diversos domínios: político, filosófico, social, econômico e cultural.
- Outro pressuposto fundamental consistia na defesa da liberdade humana, reivindicando o fim de tudo aquilo que prendesse ou mantivesse os homens na servidão. Ele contestava o Absolutismo monárquico que defendia a tese do poder divino dos reis, visto defender a soberania como emanção da vontade da população. Nesse sentido, entendia que o poder deveria ser dividido, que sua autoridade não deveria residir exclusivamente na vontade dos monarcas, daí derivaram todos os esforços da criação dos três poderes – tal como propugnou Montesquieu – e a reflexão sobre o poder nas mãos dos reis e imperadores, bem como a defesa do constitucionalismo.
- Além de uma reação ao Absolutismo, o Iluminismo também representou uma reação contra a influência da Igreja na política e na vida sociocultural. Assim, reivindicava a necessidade de um ensino laico e da liberdade de culto. Para Voltaire, por exemplo, era fundamental a tolerância religiosa a fim de se evitarem as guerras e a perseguição. O peso da Igreja na vida cultural e a censura que esta promovia, a resistência às novas idéias entendidas como perigosas também surgia como um obstáculo a vencer.
- O próprio nome do movimento, Luzes – tal como era conhecido na França – indica a negação da presença da Igreja como algo medieval, como uma era de obscurantismo e superstição que atravancaram o desenvolvimento humano. Outro desdobramento importante desse ideário foi a defesa da renovação, da produção e da difusão de novos saberes tal como preconizada por Diderot e D´Alembert na elaboração d´ *A enciclopédia*.
- Uma outra ideia fundamental presente no Iluminismo é a defesa de uma maior igualdade entre os homens, tal como surge nos textos de Rousseau e naquilo que definiu como vontade geral.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
COMISSÃO COORDENADORA DO VESTIBULAR
PROCESSO SELETIVO UFES 2012

Este pensador critica a desigualdade existente e reivindica maior participação política dos indivíduos no interior do Estado. Em suma, o Iluminismo utilizou a razão para combater a fé e a liberdade para se contrapor ao despotismo, transformando radicalmente o pensamento e as concepções de mundo posteriores.

- Outro desdobramento nesse sentido foi o desenvolvimento do liberalismo e das doutrinas liberais no século XIX. Elas revelam a reação do Iluminismo a várias práticas econômicas existentes no bojo do que se convencionou chamar de Mercantilismo.

- O ideário iluminista foi desenvolvido por diferentes pensadores e suas bases encontram-se em Spinoza (1632-1677), John Locke (1632-1704), Pierre Bayle (1647-1706) e até mesmo em Isaac Newton (1643-1727).

- O Iluminismo desenvolveu-se entre a segunda metade do século XVIII e o início do século XIX, quando dá lugar a outras correntes de pensamento doutrinas políticas, econômicas e filosóficas.

- Um de seus epicentros do Iluminismo foi a França, mas também manifestou-se em vários outros países como a Inglaterra, os Estados germânicos, a Itália, a Escócia, os Países Baixos e a Rússia.

- Sob este conceito – Iluminismo – estão reunidas diversas tradições filosóficas, políticas, econômicas, sociais e até mesmo atitudes religiosas. Pode-se falar mesmo em diferentes expressões do Iluminismo diferenciadas pelos países no momento em que surgem e devido ao seu caráter. Assim é possível falar em Iluminismo tardio, Iluminismo germânico de Kant e Herder, iluminismo católico.

- Um pressuposto fundamental é entender o Iluminismo como uma visão de mundo que prega a necessidade da ação para transformar ou reformar o mundo.

B) Serão consideradas, positivamente, as análises sobre as inter-relações entre o pensamento iluminista e o despotismo esclarecido, que levem em conta aspectos afins ou correlatos:

- O desenvolvimento do ideário iluminista acabou inspirando e pressionando os monarcas reinantes a adotarem alguns de seus preceitos, tendo surgido alguns personagens que coadjuvaram alguns Estados europeus a implementarem reformas na condução dos aspectos políticos e administrativos. Isto representou uma mudança social e politicamente mais abrangente, que foi denominada como despotismo esclarecido (ou ilustrado, ou ainda



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
COMISSÃO COORDENADORA DO VESTIBULAR
PROCESSO SELETIVO UFES 2012

absolutismo ilustrado), uma expressão que identifica uma forma de governar característica da Europa continental a partir da segunda metade do século XVIII.

- Embora o poder dos soberanos não fosse questionado e estes se mantivessem à frente da condução dos assuntos ou negócios dos Estados, foram assumidos ou incorporados determinados princípios reformistas do Iluminismo. Ou seja, surgiu uma alteração no princípio que fundamentava o poder real desde a Idade Média, inclusive o direito divino dos reis, sendo adotadas algumas idéias defendidas pelo Iluminismo, havendo uma combinação entre estes. Desta forma a autoridade absoluta dos reis foi abrandada por reformas cujos princípios inspiravam-se no pensamento iluminista, conferindo sobrevida ao Antigo Regime.

- O despotismo esclarecido desenvolveu-se em vários países destacando, sobretudo, providências ou medidas aplicadas à economia, visando superar alguns entraves que a mantinham atrasada e essencialmente agrícola, coadjuvando no desenvolvimento da burguesia junto ao Estado.

- Os Déspotas Esclarecidos continuavam implementaram reformas administrativas, políticas, jurídicas e econômicas, bem como incentivaram reformas no ensino e incorporaram uma maior dose de tolerância e de liberdade ao pensamento e a certas práticas. Isto representou a consolidação daquilo que entendemos como a modernidade, que exerceu impulsos sensíveis no processo de modernização na Europa.

- Do ponto de vista político o despotismo esclarecido representa uma abertura da monarquia a determinadas pressões sociais, aproximando-se dos intelectuais, da burguesia em expansão e acolhendo, no interior do Estado, segmentos de uma burocracia administrativa, em especial os magistrados, que passam a adquirir cada vez mais importância na condução do governo. Lentamente agentes patrimoniais deram lugar a funcionários que ingressam na burocracia estatal, cujo exercício profissional encontra-se definido principalmente na retração do princípio da hereditariedade no cargo.

- Do ponto de vista religioso o despotismo esclarecido não encontrou homogeneidade, embora seja caracterizado pela ampliação da tolerância e pela ênfase sobre a laicização. De qualquer modo, em alguns países caracterizou-se por um espírito secular e, em outros casos, foi demasiado hostil a certas expressões religiosas. Em alguns países o déspota manteve alianças com a religião.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
COMISSÃO COORDENADORA DO VESTIBULAR
PROCESSO SELETIVO UFES 2012

- Em Portugal, o expoente do despotismo esclarecido foi o marquês de Pombal, ministro do rei D. José I; na Prússia, o rei Frederico II; na Rússia, a representante do despotismo esclarecido foi Catarina II; na Suécia, foi Gustavo III; na Áustria destacaram-se d. Maria Teresa e seu ministro Kaunitz, bem como José II; nos Estados italianos os principais representantes foram o arquiduque Leopoldo de Habsburgo e o grão-duque da Toscana; no Reino de Nápoles, o ministro Bernardo Tanucci; na Espanha, os reis Filipe V, Fernando VI e Carlos III.

3ª QUESTÃO

A) Serão observadas, positivamente, as citações de fatores e considerações que expliquem o processo de independências na América Espanhola, sem prejuízo de outras citações afins ou correlatas:

- Um dos fatores comuns, e talvez o principal deles, é o fato de que as independências da América Espanhola relacionam-se com a ocupação napoleônica da Península Ibérica, entre 1806 e 1808. Como muitos espanhóis não obedeciam Napoleão, muitos colonos também não o faziam.
- Outro fator diz respeito à ausência de liberdade comercial e política nos espaços coloniais, que estavam submetidos à autoridade da metrópole.
- Também pode ser citada a crise do Antigo Regime e o advento de uma era de revoluções que, entre 1810 e 1820 e entre 1820 e 1830, colocaram em questão o absolutismo monárquico e a necessidade da adoção de preceitos constitucionais.
- Embora variem de lugar para lugar, as lutas de independência na América espanhola apresentam ainda outras características comuns. Via de regra o processo emancipatório foi conduzido pelos extratos sociais mais elevados, que já dispunham de certo status e prestígio durante a colonização. Os brancos que ocupavam os altos postos da administração colonial e os criollos, que nasceram na colônia, lideraram os movimentos. Entre estes havia enorme descontentamento pelo fato de não participarem das decisões tomadas na metrópole para a administração colonial.
- Pode-se mencionar, ainda, como fatores responsáveis pelas independências nas colônias espanholas a transferência de enormes riquezas para a Espanha e sua concentração nas



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
COMISSÃO COORDENADORA DO VESTIBULAR
PROCESSO SELETIVO UFES 2012

mãos de uma elite restrita, bem como o uso da mão-de-obra colonial em modalidades de trabalho forçado e até mesmo escravo, e a presença de uma estrutura jurídico-militar opressiva sobre extratos significativos da sociedade. Tal estrutura de exploração provocou enorme pressão social nas sociedades americanas, promovendo a adesão aos movimentos emancipacionistas que eram vistos como a possibilidade de atingir a liberdade.

- Outros fatores referem-se ao desenvolvimento da economia colonial, estimulando o desenvolvimento do capitalismo e a ascensão da burguesia local, que começa a reivindicar maior espaço nos circuitos comerciais. Este é o caso, sobretudo no segmento dos criollos, muitos deles envolvidos em atividades mercantis e prejudicadas pelos metropolitanos.

- Na Europa, a crise do Antigo Regime e das monarquias absolutistas havia levado à intensa concorrência entre as nações européias que, após as guerras napoleônicas e no contexto da Restauração e do Congresso de Viena, procuravam tentar sufocar movimentos liberais, desejosos de reformas e de adoção de princípios constitucionais. Isso levou ao desgaste e fragilidade política de muitas monarquias.

- A presença do ideário liberal, mas também de expressões do pensamento iluminista inspiraram não somente os europeus, mas também os colonos na América a lutarem pela independência. Deve ser lembrada também a influência que a independência americana, em 1776, exerceu naquele contexto.

B) Serão considerados, positivamente, os comentários e particularidades pertinentes à independência do Haiti, sem prejuízo de outras citações afins ou correlatas:

- No Haiti, o caminho seguido no processo de emancipação política foi bastante diferente. Uma das principais diferenças é o caráter racial que marcou o movimento: sua independência foi obtida mediante a liderança dos escravos negros.

- No Haiti, logo após a Revolução francesa ocorreram levantes sistemáticos de escravos que destruíam os engenhos e atacavam seus proprietários e agentes colonizadores franceses. Na porção francesa da ilha de São Domingos – o Haiti – quase a totalidade da população era composta por escravos de origem africana, que era explorada por uma minoria absoluta e secundada por escravos libertos e mulatos também livres.



UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

COMISSÃO COORDENADORA DO VESTIBULAR

PROCESSO SELETIVO UFES 2012

- A administração colonial compunha-se de um governador-geral, de poderes quase absolutos, um tesoureiro ou intendente encarregado das finanças e uma assembléia formada exclusivamente pela elite branca. A Revolução Francesa ascendeu nessa elite branca minoritária o desejo da emancipação política e os ideais revolucionários atingiram também os ex-escravos, como Vincent Ogé, que liderou uma revolta armada contra os brancos, mas, foi derrotado e executado.
- Em 1794 o governo francês, controlado pelos montanheses e sans-culottes mais radicais, decretou a abolição da escravidão na ilha, o que fortaleceu o movimento negro contra o jugo exercido pela elite branca no Haiti. Foi quando o líder negro François Dominique Toussaint, mais tarde chamado de Toussaint Louverture, chefiou a luta dos negros contra os brancos, derrotando os exércitos franceses. Louverture havia aprendido a ler e escrever, falava francês e não sua língua nativa. Mas, uma vez vitorioso, cometeu o equívoco de tentar uma aliança entre o Haiti e a França, procurando ganhar a confiança de Napoleão Bonaparte. Outro grande erro foi obrigar os ex-escravos a continuarem trabalhando compulsoriamente nas fazendas de açúcar, mantendo sua administração nas mãos dos brancos.
- O confinamento nas fazendas, a condescendência com os antigos exploradores brancos e a insatisfação dos negros provocaram uma grande reação contra a administração de Louverture. Surgiu forte reação entre os ex-escravos mais radicais, contrária ao seu governo, dentre eles estava seu próprio sobrinho. Mas essa reação não conseguiu êxito.
- Em seguida o governo francês enviou, entre 1802 e 1803, quase 25 mil soldados para tentar restabelecer o controle sobre a ilha, cuja produção de açúcar era fundamental para concorrer com o açúcar inglês produzido nas Antilhas. Louverture foi capturado, preso e morreu no cárcere, mas os haitianos resistiram às investidas francesas; novos reforços foram enviados à ilha, mas os franceses não conseguiram reconquistar aquele território. Baixas em combate e doenças tropicais, sobretudo a febre amarela, que inclusive vitimou o general Leclerc, lentamente conduziram à derrota francesa.
- Ao rechaçar os colonizadores, também a elite branca do Haiti foi exterminada durante os combates e, diante da destruição das lavouras e engenhos, a economia foi duramente atingida.



UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

COMISSÃO COORDENADORA DO VESTIBULAR

PROCESSO SELETIVO UFES 2012

- Com o apoio de ingleses e americanos, Dessalines manteve a independência da ilha e os escravos viram-se definitivamente livres do trabalho compulsório nas lavouras e nos engenhos. Tal processo peculiar motivou, ainda no seu próprio tempo, o receio em vários lugares, em especial no Brasil, do fenômeno conhecido como haitianismo, ou seja, o temor ante uma insurreição generalizada dos escravos. Pode-se dizer que, diferentemente de outros países, no Haiti o processo de independência correspondeu a uma verdadeira revolução popular.

4ª QUESTÃO

1. Tanto Vargas quanto Jânio Quadros ocuparam a presidência em períodos de expansão do imperialismo, sobretudo norte-americano e de radicalização da Guerra Fria;
2. Ambos tinham contra si: a) a fragilidade das instituições políticas, com nítida dificuldade em absorver a participação política das massas; b) a UDN e todos os grupos apartidários que simpatizavam com os "entreguistas" e eram amigos dos americanos; c) a quase totalidade dos Chefes das Forças Armadas, que desconfiavam do "estado de compromisso" urdido por Vargas que mobilizava diversas classes e facções de classe que se destacavam no cenário político com vistas a resolver demandas sociais – e da política externa de Jânio que restabeleceu as relações diplomáticas e comerciais com os países socialistas do leste da Europa, da Ásia (China), dando apoio aos revolucionários cubanos e condecorando Ernesto Guevara; d) toda força dos trustes e monopólios que não engoliam a Petrobras e a adoção de medidas econômicas de controle de remessa de lucro para o exterior; e) os mais importantes jornais do país, frações da burguesia industrial e rural, setores jurídicos e profissionais liberais das classes média urbana e da Igreja católica que se uniram em torno de uma pauta comum: apuração do que se cunhou como "mar de lama"; defesa do nacionalismo contra o comunismo; o perigo da cessão às pressões das manifestações de massa e dos movimentos populares.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
COMISSÃO COORDENADORA DO VESTIBULAR
PROCESSO SELETIVO UFES 2012

B) POSSIBILIDADE 1 - Apelo à razão e a sensibilidade das massas trabalhadoras das grandes cidades e centros industriais no sentido do apoio ao "estado de compromisso" acenando com a garantia do emprego e consolidação de uma legislação trabalhista ampliadora dos direitos sociais jurídicos e políticos da cidadania.

POSSIBILIDADE 2 – A conclamação à conciliação das classes e categorias sociais em nome do nacionalismo em contraposição ao imperialismo cujos interesses apontam para a exploração das riquezas nacionais e para a dependência econômica do país aos trustes e multinacionais principalmente dos Estado Unidos.

POSSIBILIDADE 3 – O discurso é paternalista e carismático e estabelece uma autoridade e um poder ao líder populista que o legitima a mediar as demandas de um conglomerado de indivíduos que tem dificuldade de fazer valer seu interesse de classe, não podem representar-se, têm que ser representados.

POSSIBILIDADE 4 – Tentativa de preservar o papel de líder de massas que através do próprio sacrifício - o suicídio e a renúncia – teatralizariam uma exemplaridade de ética, coragem e retidão moral.

5ª QUESTÃO

- A) - Foi a tensão entre o mundo capitalista e o socialista, iniciada logo após a Segunda Guerra Mundial (1939 – 1945) e que não se limitou ao confronto ideológico e às ações de caráter bélico.
- O confronto denominado Guerra Fria manifestou-se de diversas formas: na corrida espacial, nos modelos de desenvolvimento econômico e social e no acesso da população a bens de consumo.
 - Durante a Guerra Fria, em ambos os lados, houve perseguição política a artistas e intelectuais que questionavam ou eram suspeitos de criticar os governos de seus países.
 - No imaginário do Ocidente, os EUA se projetavam como tendo o padrão de consumo desejado, sedutoramente apresentado ao mundo através dos filmes de Hollywood. Além disso, ostentavam enorme poderio econômico e bélico, expresso em seu papel de agente financiador da reconstrução e do desenvolvimento do mundo capitalista e no avanço da



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
COMISSÃO COORDENADORA DO VESTIBULAR
PROCESSO SELETIVO UFES 2012

pesquisa e produção de artefatos atômicos. Já a URSS, que teve de fazer um enorme esforço de reconstrução pós guerra, destacava-se por apresentar políticas de pleno emprego, ampliação de programas sociais e um projeto de sociedade igualitária.

- Essa rivalidade entre as potências resultou em incidentes diplomáticos e militares, colocando o mundo em situação de alerta e temor. O ponto culminante foi quando, em 1962, o governo de Cuba autorizou a instalação de mísseis soviéticos em seu território. Após um período dramático da negociação, em que os dois países fizeram concessões mútuas, a URSS desmantelou suas bases em Cuba.
- Essa rivalidade entre as duas potências se transformou em outros tipos de tensões após a queda do muro de Berlim e da implosão do mundo soviético no início da década de 90 do século passado.

B) POSSIBILIDADE 1 - Atualmente, não há atividade intelectual-história, literatura, moral, política, ciência social, estética – que não se pergunte o que é ser civilizado, e, em consequência o que é barbárie.

POSSIBILIDADE 2 - De fato, se no passado a tradição cientificista européia e anglosaxã embasada em um discurso da razão, civilidade e urbanização como elementos julgadores e hierarquizados do real designava civilização como o conjunto de caracteres em oposição à barbárie – rudeza, ferocidade, selvageria dos estranhos e inferiores povos latino-americanos, africanos, asiáticos – hoje após as invasões e bombardeios no Iraque e Afeganistão e também os ataques terroristas é necessário relativizar a condição de civilizado e ponderar que o equilíbrio entre a civilização e a barbárie é tão frágil, que por vezes, esses dois extremos trocam de lugar.